

Influência de características estruturais na interceptação luminosa em dossel de capim-Tanzânia na estação chuvosa e seca em clima Am

Eliane Nascimento dos Santos¹; Vitor Hugo Maués Macedo²; Bianca Rafaela Costa Silva³;
Aline da Rosa Lopes³; Wilton Ladeira da Silva⁴; Aníbal Coutinho do Rêgo⁴

¹Discente do curso de Zootecnia, UFRA, Belém, PA. E-mail: helianenascimento2010@gmail.com

²Discente de mestrado em Ciência Animal, UFPA, Belém, PA.

³Discentes do curso de Zootecnia, UFRA, Belém, PA.

⁴Professor adjunto, UFRA, Belém, PA.

Objetivou-se com o este trabalho, determinar a possível influência de características estruturais como, altura (AL), índice de área foliar (IAF) e densidade populacional de perfilhos (DPP) do dossel sob a interceptação luminosa (IL) de capim-Tanzânia em condições de disponibilidade hídrica divergentes. O estudo foi conduzido no município de Igarapé-Açu, Pará, caracterizada por apresentar duas estações distintas, chuvosa (EC) e seca (ES), com temperatura anual variando de 25 a 28°C, com clima do tipo Am segundo classificação de Köppen Os dados de AL, IAF, DPP e IL foram obtidos de unidades experimentais dispostas em parcelas, cada uma medindo 12 m², submetidas a seis frequências de desfolhação correspondente a seis períodos fixos de rebrotação: 14; 21; 28; 35; 42 e 49 dias, distribuídas em delineamento em blocos casualizados, com cinco repetições. Na medição de AL, utilizou-se o método que emprega o uso de um bastão graduado em centímetros, para o IAF e IL utilizou-se o ceptômetro linear – AccuPAR PAR/LAI, (LP-80, Decagon Devices), e para a avaliação da DPP, a contagem de perfilhos foi realizada com auxílio de um quadro de 0,5 m². Para associar as medidas efetuadas neste trabalho utilizou-se a correlação de Pearson, e a significância pelo teste t, tanto para a EC quanto para a ES. Quando significativa, a correlação entre as variáveis, para identificar as variáveis estruturais independentes com influência sobre a IL, realizou-se a análise de regressão linear múltipla, onde o critério considerado para inclusão da variável no modelo foi quando significativo a 15% pelo teste F. Para auxilio nas análises estatísticas, utilizou-se o software SAS. Na EC, a correlação entre IL e IAF e a AL foi positiva ($P<0,0001$), com valores de 0,96 e 0,85, respectivamente, e entre IL e DPP foi negativa ($P<0,0001$) com valor de -0,86. Na ES não houve ($P>0,05$) correlação entre as variáveis, as condições de baixa ou nenhuma disponibilidade hídrica dificulta o aparecimento e alongamento de folhas, o incremento em altura e o perfilhamento, fazendo com que essas características estruturais não influenciem na IL pelo dossel. Na estação chuvosa, as variáveis estruturais que influenciam na interceptação de luz pelo dossel de capim-Tanzânia são o IAF ($P<0,0001$) e a AL ($P=0,1099$), expressa sob o modelo: $IL = 82,54 + 2,12 IAF + 0,03 AL$, ($R^2 = 0,90$). Na EC características como IAF e AL são importantes na determinação da IL como prática de manejo de capim-Tanzânia, porém na ES devido a baixa disponibilidade hídrica e desenvolvimento estrutural essas características não podem ser correlacionadas com a IL.

Palavras-chave: altura; correlação; disponibilidade hídrica; *Panicum maximum*; regressão.

Agradecimentos: ao Grupo de Estudos em Ruminantes e Forragicultura da Amazônia (GERFAM), pela contribuição na realização do trabalho.